

ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E A VERDADEIRA HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS

Diana dos Santos Carmo da Silva¹

A arte do discurso persuasivo implica a arte de compreender e
possibilita a arte de inventar (Reboul)

Dados de Identificação

Disciplina: Ensino da Língua Portuguesa

Período: 4º Período

Curso: Pedagogia

Objetivos da Ação

- Elaborar experiências de práticas criativas de produção textual despertando o gosto pela leitura e escrita;
- Construir uma apresentação sobre a Verdadeira História dos Três Porquinhos utilizando a intertextualidade e os aspectos argumentativos presentes na narrativa.

Conteúdos Trabalhados

- Produção textual;
- Intertextualidade e argumentação.

¹ Mestrado em Cultura, Comunicação e Educação: em periferias urbanas (UERJ / FEBF).

Procedimentos

Iniciamos a atividade com a apresentação do filme sobre a história: “A Verdadeira História dos Três Porquinhos”, de autoria de Jon Scieszka (tradução, para o português, de Pedro Maia), publicado pela Companhia das Letrinhas, no ano de 1993. Após a apresentação, abrimos uma discussão e comparação da história pela visão do lobo mau com a história tradicional, pelo olhar dos três porquinhos.

A ideia foi discutir, ainda, o modelo de aulas de leitura, do Ensino da Língua Portuguesa; pensar sobre o desenvolvimento de uma aprendizagem de compreensão do texto, além de decodificações de palavras e de tarefas estereotipadas e descontextualizadas.

Sugerimos a partir do pensamento de Bakhtin uma interpretação de texto a partir de autoria de outros textos (intertextualização), assegurando assim que toda comunicação verbal (oral ou escrita) só acontece por meio de um texto e que podem ser construídos de vários tipos: cartas, entrevistas, roteiro de filmes, post de Instagram etc. (BAKHTIN, 1997).

Outro ponto discutido foi sobre como é complicado a definição de um gênero como oral ou escrito, pois muitas vezes ele é apresentado oralmente, mas foi planejado antes como um texto escrito. Como por exemplo, um filme que primeiro é escrito um roteiro, para depois ser transformado em uma história contada.

Na segunda parte, a turma foi dividida em grupos e, sorteamos os gêneros para o trabalho:

- Recontar a história a partir da visão dos policiais;
- Narração oral da história;
- Juri Simulado, para julgamento do lobo;
- Notícia Televisiva sobre o julgamento;
- Filme (roteiro) a partir da história com a decisão do juri;
- Jornal Impresso com as notícias a partir do julgamento;
- Entrevista com o Lobo após a decisão do juri;
- Carta do lobo (não foi determinado o destinatário);
- Mensagem no WhatsApp sobre o ocorrido;

- Post no Instagram sobre todos os acontecimentos.

A partir do texto original, os grupos deveriam produzir novos textos, sempre buscando coerência com o texto original e, também, com os textos apresentados pelos outros grupos, interagindo com esses e garantido um link com eles, conforme Brandão (2001, p. 18) cita "tipos diferentes de textos, com diferentes formas de textualização, visando a diferentes situações de interlocução".

Diante das medidas de combate a pandemia, as apresentações foram organizadas por vídeos e disponibilizadas pelo NEAD para que fossem reproduzidas na aula virtual. Elas deveriam ser produzidas de forma criativa e com os estilos próprios de cada texto. Segundo Bakhtin:

O estilo é indissociável de determinadas unidades temáticas e – o que é de especial importância – de determinadas unidades composicionais: de determinados tipos de construção do conjunto, de tipos do seu acabamento, de tipos da relação do falante com outros participantes da comunicação discursiva – com os ouvintes, os leitores, os parceiros, o discurso do outro, etc. O estilo integra a unidade de gênero do enunciado como seu elemento (BAKHTIN, 2003, p. 266).

Resultados

As apresentações superaram todas as expectativas e resultaram em uma atividade prazerosa, rica e construtora de aprendizagens. Todos os grupos, de forma muito criativa, elaboraram textos a partir de suas visões sobre o fato fictício. A criatividade, também esteve presente ao inserirem personagens de outras histórias infantis em seus textos.

Um outro ponto importante, foi a empolgação e participação de todos os componentes e de todos os outros alunos durante as apresentações fazendo inserções, comentários e elogios.

Ao final de cada uma das apresentações, fizemos uma auto avaliação e, também, avaliação da turma em relação ao trabalho apresentado. Pudemos perceber que os alunos, apesar das dificuldades em relação a montagem devido a pandemia, realizaram a atividade com muito afinho e de forma perfeita. Conseguiram construir

textos utilizando a intertextualidade com aspectos argumentativos presentes em cada um dos gêneros trabalhados.

Fotos

Apresentação do Instagram



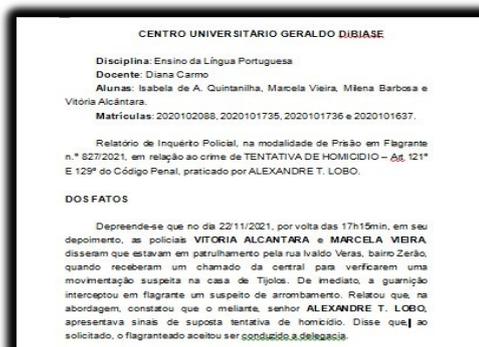
Apresentação do Jornal Impresso



Apresentação Juri Simulado



Apresentação do Relato do Policial



Apresentação do Jornal Televisivo



Apresentação da Carta do Lobo



Referências

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: —. **Estética da criação verbal**. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p. 277-326.

_____. Gêneros discursivos. In: **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. 261-306

BRANDÃO, Helena N. Texto, gêneros do discurso e ensino. In: CHIAPPINI, Lúcia (Org.). **Gêneros do discurso na escola**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001. (Aprender e ensinar com textos, v. 5).

REBOUL, O. (1998). **Introdução à Retórica**. São Paulo: Martins Fontes.